Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA NA FARMACOEPIDEMIOLOGIA

Kamilly Fernanda Santos de Oliveira;
Orientador: Gabriel Rodrigues Martins de Freitas.

Programa de monitoria
Centro de ciências da saúde - CCS, campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: Contextualização / Introdução: A monitoria, enquanto experiência formativa, visa despertar o interesse discente pela docência e qualificar o processo de ensino-aprendizagem. Na graduação em Farmácia da UFPB, a disciplina de Farmacoepidemiologia (5º período) é estratégica por introduzir conceitos e princípios essenciais de saúde pública. Nesse componente, os estudantes desenvolvem competências para interpretar informações em saúde e aplicar evidências epidemiológicas à prática profissional. A monitoria atua como ponte entre teoria e prática, promovendo engajamento e protagonismo estudantil por meio de metodologias ativas. Metodologia: A monitoria foi estruturada com metodologias ativas, tendo o monitor como mediador entre docentes e discentes e como facilitador do processo de aprendizagem. As ações incluíram: encontros presenciais e virtuais para esclarecimento de dúvidas; condução de atividades de revisão e fixação baseadas nas aulas teóricas; elaboração de estudos dirigidos alinhados aos conteúdos de Epidemiologia e Farmacoepidemiologia; e apoio técnico na busca, tabulação e interpretação de dados de saúde pública a partir do TABNET/DATASUS. Foram produzidos materiais didáticos digitais (resumos e flashcards com palavras-chave e definições) para favorecer a memorização conceitual, além de leituras orientadas de artigos científicos e debates guiados. Os dados coletados foram organizados e analisados no Microsoft Excel, com construção de tabelas e gráficos para favorecer a interpretação crítica, a comunicação de achados e a integração com a literatura. Resultados e Impactos: Observou-se maior engajamento dos estudantes nas atividades propostas e melhora na autonomia para estudar os conteúdos centrais da disciplina. As leituras orientadas e discussões estimularam a postura crítica, refletida em produções textuais com melhor capacidade de argumentação e uso de evidências. O uso do TABNET/DATASUS aproximou os discentes de bases oficiais, favorecendo a compreensão de indicadores de morbimortalidade e cobertura de serviços, e o desenvolvimento de habilidades de extração, organização e análise de dados. As atividades em Excel, com elaboração de tabelas e gráficos, facilitaram a visualização de tendências e a comunicação de resultados, articulando teoria, dados e tomada de decisão em saúde. Além disso, os estudos dirigidos e as sessões de revisão contribuíram para esclarecer pontos de maior dificuldade e consolidar conceitos-chave. Os materiais digitais (resumos e flashcards) foram bem recebidos por tornarem o estudo mais dinâmico e acessível, apoiando a fixação de conteúdos complexos. Relatos dos discentes apontaram a monitoria como espaço seguro para dúvidas e construção coletiva de conhecimento, fortalecendo a interação aluno-professor. Em termos formativos, a experiência fomentou interesse pela docência e desenvolveu competências didático-pedagógicas e profissionais, como comunicação científica, leitura crítica e raciocínio epidemiológico aplicado. Considerações Finais: A monitoria em Farmacoepidemiologia mostrou-se uma estratégia eficaz para integrar teoria e prática, potencializando o aprendizado ativo e o pensamento crítico em saúde pública. O apoio à leitura científica, a análise de dados do TABNET (DATASUS) e a mediação contínua entre discentes e docente consolidaram competências técnicas e pedagógicas. Como instrumento formativo, a monitoria contribuiu para a qualidade do ensino e para o desenvolvimento de habilidades essenciais.